

PERITO MÉDICO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

GABARITO

3

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com as 60 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA II		NOÇÕES DE INFORMÁTICA		LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,0	16 a 20	1,0	26 a 30	1,5	36 a 45	1,0
6 a 10	1,5	21 a 25	2,0	31 a 35	2,5	46 a 55	1,5
11 a 15	2,5					56 a 60	3,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta. No **CARTÃO-RESPOSTA**, o candidato deverá assinalar também, no espaço próprio, o gabarito correspondente às suas provas: ①, ②, ③ ou ④. **Se assinalar um gabarito que não corresponda ao de suas provas ou deixar de assinalá-lo, será eliminado.**

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA, ASSINE A LISTA DE PRESENÇA E ASSINALE O NÚMERO DO GABARITO CORRESPONDENTE ÀS SUAS PROVAS**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS.**



LÍNGUA PORTUGUESA II

TEXTO I

O sentido da vida

Quantas vezes ficamos desesperados procurando entender a logicidade do que não tem lógica. Queremos uma explicação lúcida e convincente daquilo que não se explica. Simplesmente é.

5 Nos perdemos em um mar de “por quês”. Por que isso, por que aquilo. Por que justamente comigo? Nos afundamos nos “por quês” em tudo que nos cerca, e perdemos o sentido do fluxo do nosso caminho.

10 Não existem caminhos pré-determinados. O caminho de cada um se faz ao caminhar. Ou seja, a maneira como eu percorro o meu caminho é que vai determinar como ele irá se delinear. O ponto de chegada é a meta que eu necessito para a evolução da minha consciência, do meu ser interior. Aquilo que eu devo aprender. A conclusão a que eu devo chegar.

15 Mas, a maneira como eu caminho, se me posiciono às margens, de um lado ou de outro, ou se prefiro a via central, o caminho do meio, depende de mim. Tudo é uma questão de posicionamento. Onde eu me coloco diante de tal fato? De que lugar eu estou, neste momento, olhando para minha vida? Onde eu estou? Onde você está?

20 Aquilo que nós carregamos através desse caminho pertence apenas a nós mesmos. Se oferecemos algo a alguém, e isto é aceito, deixa de nos pertencer. E se não for aceito, continua conosco. E é isso que acontece com nossos sentimentos de amor, compaixão, inveja, raiva e tudo que nossa alma humana possa criar. Se o amor que eu sinto não é aceito, eu não posso doá-lo. Se a raiva que eu sinto não é aceita, eu não posso depositá-la. Se o outro não me recebe, eu não posso chegar. Eu continuo a sentir o que sinto, mas não chega ao destinatário.

25 Só carregamos aquilo que não é nosso se dermos permissão para isso. Ou melhor, se eu aceito levar uma carga que não me pertence é porque eu estou fazendo essa escolha. E esse é o caminho que eu estou escolhendo. Se, ao contrário, eu percebo e discrimino aquilo que tem a ver comigo e reconheço como pertencente a mim, eu entro no fluxo da minha vida, me apodero do sentido que ela tem para mim.

30 Os “por quês” já não são importantes. Mas, sim, buscar o sentido através do “para quê”. Procurando compreender o propósito das atitudes. Aprendendo a fazer a leitura dos gestos. Se uma pessoa (nos incluindo também) tem um determinado comportamento, não devemos perguntar: “Por que isso”? Mas, o melhor é perguntar: “Para que isso? O que você quer obter ou provocar?

Qual a sua intenção em fazer tal coisa”?

50 Dessa maneira, temos a possibilidade de transformar a situação que nos aflige. Não é desvendando o “por quê”, mas compreendendo o “para quê”.

Ninguém tem o direito de escolher o caminho que você deve seguir! Só se você permitir ...

LIMA, Eneida. *Jornal do Brasil*. Revista *Vida*. Rio de Janeiro, 28 ago. 2004. ano I, nº 38. p. 20.

1

O último período do 1º parágrafo do Texto I faz referência:

- (A) à vida.
- (B) às ações humanas.
- (C) ao ser humano.
- (D) ao destino.
- (E) aos sentimentos.

2

De acordo com o segundo parágrafo do Texto I, na vida, a busca por explicações:

- (A) permite avaliar as reações humanas.
- (B) oculta o significado dos acontecimentos.
- (C) impede a repercussão de situações adversas.
- (D) possibilita reformular conceitos de vida.
- (E) leva o homem ao crescimento integral.

3

Quanto às idéias que o Texto I apresenta, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) o crescimento de cada um depende das metas atingidas devido às opções que fazemos.
- (B) a seleção do que realmente diz respeito à vida de cada um depende da compreensão da finalidade das decisões tomadas.
- (C) o sentido da vida está na percepção que se tem das causas das escolhas feitas.
- (D) as opções de cada um delineiam sua trajetória de vida.
- (E) as conseqüências advindas das escolhas que fazemos podem gerar ansiedade e insatisfação.

4

Em “O caminho de cada um se faz ao caminhar.” (l. 9-10), a oração reduzida pode ser substituída, sem alterar o sentido, por:

- (A) desde que se caminhe.
- (B) porque se caminha.
- (C) pois se caminha.
- (D) quando se caminha.
- (E) no entanto se caminha.



5

Assinale a opção em que o emprego do pronome relativo **NÃO** obedece à regência do verbo, segundo a norma culta da língua.

- (A) "...que eu necessito..." (l. 13)
- (B) "...a que eu devo chegar." (l. 15)
- (C) "Onde eu me coloco diante de tal fato?" (l. 19-20)
- (D) "De que lugar eu estou, neste momento, olhando para minha vida?" (l. 20-21)
- (E) "...que não me pertence.." (l. 36)

6

O conector em destaque estabelece uma relação de causa e consequência entre a idéia ou argumento que introduz e a idéia anterior em:

- (A) "Não é desvendando o "por quê", **mas** compreendendo o "para quê". (l. 51-52)
- (B) "Se, ao contrário, eu percebo **e** discrimino aquilo que tem a ver comigo..." (l. 38-39)
- (C) "Só carregamos aquilo que não é nosso **se** dermos permissão para isso." (l. 34-35)
- (D) "O ponto de chegada é a meta que eu necessito **para** a evolução da minha consciência, do meu ser interior." (l.12-14)
- (E) "Nos afundamos nos "por quês" em tudo que nos cerca, **e** perdemos o sentido do fluxo do nosso caminho." (l. 6-8)

7

Assinale a oração que **NÃO** apresenta uma idéia de circunstância.

- (A) "...procurando entender a logicidade do ..." (l. 1-2)
- (B) "...ao caminhar." (l. 10)
- (C) "Procurando compreender o propósito das atitudes." (l. 43-44)
- (D) "Aprendendo a fazer a leitura dos gestos." (l. 44-45)
- (E) "...de transformar a situação..." (l. 50-51)

8

Assinale a opção em que o verbo **ser** está empregado, tanto semântica quanto sintaticamente, de forma diferente das demais.

- (A) "Ou melhor, se eu aceito levar uma carga que não me pertence é porque eu estou fazendo essa escolha." (l. 35-37)
- (B) "Só carregamos aquilo que não é nosso se dermos permissão para isso." (l. 34-35)
- (C) "Se o amor que eu sinto não é aceito, eu não posso doá-lo." (l. 29-30)
- (D) "Se oferecemos algo a alguém, e isto é aceito, deixa de nos pertencer." (l. 24-25)
- (E) "Tudo é uma questão de posicionamento." (l. 19)

9

___ vezes, fico ___ buscar soluções para meus problemas, mas, ___ cada situação vivida, chego ___ conclusão de que ainda não sei viver.

Completa correta e respectivamente as lacunas acima a opção:

- (A) Às - a - a - a.
- (B) Às - a - a - à.
- (C) Às - à - a - à.
- (D) As - à - à - à.
- (E) As - a - à - a.

TEXTO II

Jovem tem saudade?

A juventude de hoje vive um processo inusitado na história: tem saudades daquilo que não conheceu nem viu mas sabe como foi e curte. Por quê? Em primeiro lugar, porque vive um cotidiano de grande mutação que
5 a nada fixa, consolida ou solidifica. Tudo é provisório, do bem de consumo à moradia e ao casamento. Uma certa necessidade de solidez, pelo menos no que é básico da vida, é importante para o jovem. Protege-o. E aquilo que permaneceu a respeito de mudanças é algo
10 sólido, feito de um material que aplaca no jovem o medo inconsciente ou consciente da transitoriedade e provisoriade que o cercam. Em segundo lugar, porque o jovem tem muito presente o nível de agressão e ameaça dos tempos atuais. Como quem adivinha cami-
15 nhos mais seguros e menos ameaçadores, ele procura em temas do passado alguns conteúdos pacificadores hoje distantes. O jovem percebe a existência – em décadas anteriores – de sentimentos, maneiras de ser, formas de expressar, vivências. Ele percebe que eram tem-
20 pos de menos loucura, doença, agressão, tensão, terror. São, portanto, duas formas de saudade diferentes da saudade tradicional, digamos, aquela que se sente por pessoas, músicas, tempos vividos. Há também, contemporaneamente, uma terceira forma de saudade.
25 A que eu chamo de saudade do recente. É tal a rapidez da mudança e a vertiginosidade do processo de transformação que nos atinge, que vivências recentes ficam logo sepultadas pela avalanche de novidades inerentes ao sistema industrial sempre a exigir substituições per-
30 manentes de tudo. Assim, o que vivemos recentemente fica parecendo tão distante e longínquo como o vivido há muito, muito tempo. Mesmo uma geração ainda jovem já pode ter essa forma de saudade. Com a rapidez da mudança, de alguns anos para cá, há mais coisas
35 sepultadas do que o ocorrido, gasto, feito, acontecido, usado, há quatro ou cinco décadas. Haveria uma quarta forma de saudade. Chamo-a a "saudade pelo não-vivi

do". Há vivências, sofrências, pungências, sentimentos, impulsos, momentos adivinhados, absolutamente reais para nossa sensibilidade, só que jamais vividos na realidade externa. É a saudade do não-vivido, do apenas adivinhado na vastidão mutante e cortada de ventos imaginosos da sensibilidade humana.

Artur da Távola

Disponível em: <<http://www.jornalhorah.com.br/colunas/artur1.htm>>. Acesso em 28 dez. 2004

10

No Texto II, o primeiro tipo de saudade mencionado pelo autor caracteriza-se como:

- (A) conseqüência de uma situação irreal para o jovem.
- (B) conseqüência de situações vividas pelo jovem no passado.
- (C) conseqüência da situação que o jovem vive atualmente.
- (D) causa da situação real que o jovem vive hoje.
- (E) causa de situações vividas anteriormente pelo jovem.

11

No Texto II, a forma de saudade que se sente em decorrência do acelerado processo de desenvolvimento tecnológico é chamada pelo autor de saudade:

- (A) tradicional.
- (B) do passado.
- (C) do não-vivido.
- (D) do imaginado.
- (E) do recente.

12

Considere as afirmações abaixo.

- I – A fragilidade de valores em tempos atuais faz com que o jovem sinta saudade de um passado não-vivido.
- II – A rapidez com que as transformações ocorrem na atualidade leva o jovem a buscar no imaginário a estabilidade desejada.
- III – A saudade no sentido tradicional reforça e atualiza vínculos estabelecidos no passado.

É(São) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I e II, apenas.

13

No Texto II, os vocábulos “inusitado” (l. 1) e “pungências” (l. 38) podem ser substituídos, sem alteração de sentido, respectivamente, por:

- (A) incomum e aflições.
- (B) intenso e perturbações.
- (C) rápido e exigências.
- (D) inclemente e necessidades.
- (E) previsível e angústias.

14

Assinale a opção em que a substituição do verbo haver pela forma verbal apresentada a seguir está em **DESACORDO** com a norma culta da língua.

- (A) “Há vivências, sofrências,” (l. 38) – Deve existir.
- (B) “Haveria uma quarta forma de saudade.” (l. 36-37) – Poderia haver.
- (C) “há quatro ou cinco décadas.” (l. 36) – Faz.
- (D) “há mais coisas sepultadas...” (l. 34-35) – Podem existir.
- (E) “Há também, contemporaneamente, uma terceira forma de saudade.” (l. 23-24) – Existe.

15

Na passagem “A juventude de hoje vive um processo inusitado na história: tem saudades daquilo...” (l. 1-2), os dois pontos podem ser substituídos, sem alterar o sentido, por:

- (A) desde que.
- (B) no entanto.
- (C) quando.
- (D) porque.
- (E) mas também.


NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16

O recurso de verificação de ortografia no Word 2000 pode ser acionado através da tecla de atalho:

- (A) F2 (B) F4 (C) F5 (D) F7 (E) F9

17

O botão  da barra de ferramentas Formatação do Word 2000 permite:

- (A) criar uma lista com marcadores.
(B) desenhar uma caixa ao redor do parágrafo.
(C) aumentar a distância de recuo entre o texto e a margem esquerda.
(D) distribuir o texto igualmente entre as margens esquerda e direita.
(E) selecionar o espaçamento duplo para as linhas de um parágrafo.

18

No Word 2000, estando o cursor no final de uma tabela (célula mais à direita da última linha), a tecla que, pressionada, cria uma nova linha e move o cursor para a primeira célula da nova linha é:

- (A) Alt.
(B) Insert.
(C) Tab.
(D) Home.
(E) Page Down.

19

A criação de uma mala direta no Word 2000 pode ser feita mesclando-se uma carta modelo e uma origem de dados. Na carta modelo, os códigos de campo inseridos são responsáveis por "puxar" as informações da origem de dados para a carta modelo, sendo delimitados pelos caracteres:

- (A) << e >>
(B) [[e]]
(C) // e //
(D) ((e))
(E) {{ e }}

20

No Windows 2000, o nome dos arquivos não pode conter determinados caracteres. Assim, entre os apresentados a seguir, o único nome válido para um arquivo é:

- (A) dezembro<2004>.doc
(B) dezembro:2004.doc
(C) dezembro/2004.doc
(D) dezembro"2004".doc
(E) dezembro_2004.doc

21

A ferramenta Verificar Disco do Windows 2000 pode ser utilizada para:

- (A) compactar arquivos temporários.
(B) gerar disco de inicialização do Windows.
(C) desfragmentar a unidade de disco rígido.
(D) corrigir erros do sistema de arquivos.
(E) realizar o backup de uma unidade de disco.

A informação abaixo deverá ser utilizada para responder às questões 22 e 23.

Em uma planilha do Excel 2000, as células apresentam os seguintes valores: A1 = 10, A2 = 12, B1 = 8 e B2 = 14.

22

A esse respeito, pode-se afirmar que o(a):

- (A) produto das células da segunda linha é menor que o produto das células da primeira coluna.
(B) produto das células da segunda linha é igual ao produto das células da segunda coluna.
(C) média das células da primeira linha é maior que a média das células da primeira coluna.
(D) média das células da primeira linha é igual à média das células da segunda linha.
(E) média das células da primeira linha é menor que a média das células da segunda coluna.

23

Se a célula C3 dessa planilha contiver a fórmula =soma(A1:B2), então o valor da célula C3 será:

- (A) 44 (B) 36 (C) 32 (D) 24 (E) 18

24

A tecla F5 é utilizada no Outlook 2000 para:

- (A) criar uma nova mensagem eletrônica.
(B) verificar se há novas mensagens eletrônicas.
(C) incluir um novo compromisso.
(D) responder a uma mensagem eletrônica.
(E) exibir o catálogo de endereços.

25

Para atualizar a página que está sendo apresentada no Internet Explorer 6, devemos pressionar o botão:

- (A)  (B) 
(C)  (D) 
(E) 



LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

26

NÃO está correto afirmar que a Previdência Social rege-se pelo seguinte princípio ou objetivo:

- (A) universalidade da cobertura e do atendimento.
- (B) uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços a populações urbanas e rurais.
- (C) seletividade e distributividade na prestação dos benefícios.
- (D) sistema contributivo de capitalização.
- (E) irredutibilidade do valor dos benefícios.

27

É segurado facultativo do Regime Geral da Previdência Social o:

- (A) ministro de confissão religiosa e o membro de instituto de vida consagrada, de congregação ou de ordem religiosa.
- (B) pescador artesanal que exerça sua atividade individualmente ou em regime de economia familiar.
- (C) estudante.
- (D) prestador de serviço de natureza urbana ou rural, em caráter eventual, a uma ou mais empresas, sem relação de emprego.
- (E) síndico de condomínio, desde que receba remuneração.

28

Tício, marido de Martha, faleceu, em julho de 2004, desempregado. Havia trabalhado como empregado, durante 20 (vinte) anos, para a empresa “Carro dos Sonhos Ltda.”, tendo terminado o seu contrato de trabalho com a referida empresa em julho de 1999. Em agosto de 2004, Martha formulou requerimento administrativo de pensão por morte em uma Agência da Previdência Social e teve seu pedido indeferido. A correta justificativa para o indeferimento da pensão por morte nesse caso é:

- (A) o fato de o período de carência fixado por lei para a concessão de pensão por morte não ter sido cumprido.
- (B) o fato de Martha não ser segurada do Regime Geral da Previdência Social.
- (C) o fato de que Martha não comprovou a sua dependência econômica de Tício, requisito este indispensável para qualificação de cônjuge como dependente.
- (D) ausência de inscrição de Martha como dependente designada por Tício, antes de seu falecimento.
- (E) perda da qualidade de segurado do instituidor da pensão.

29

A que percentual do salário-de-benefício correspondem, respectivamente, as rendas mensais iniciais do auxílio-doença, do auxílio-acidente e da aposentadoria por invalidez?

- (A) 100%, 91% e 50%. (B) 91%, 100% e 70%.
- (C) 91%, 50% e 70%. (D) 91%, 50% e 100%.
- (E) 50%, 91% e 100%.

30

Constitui espécie de prestação da Assistência Social o benefício de prestação continuada que garante 01 (um) salário mínimo mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção e nem de tê-la provida por sua família, exigindo-se, ainda:

- (A) não-recebimento de benefício de espécie alguma, salvo o de assistência médica.
- (B) renda familiar mensal *per capita* inferior a 01 (um) salário mínimo.
- (C) qualidade de segurado do Regime Geral da Previdência Social.
- (D) existência de anomalias ou lesões irreversíveis de natureza hereditária, independente da capacidade laborativa.
- (E) idade mínima de 65 (sessenta e cinco) anos, para mulher, e de 70 (setenta) anos, para homem.

31

Salário-maternidade é o benefício previdenciário pago à segurada gestante durante o período de afastamento de suas atividades. Consiste em uma renda mensal inicial igual à remuneração integral, equivalente a 01 (um) mês de trabalho, para:

- (A) todas as espécies de seguradas.
- (B) a trabalhadora avulsa.
- (C) a segurada especial.
- (D) a empregada doméstica.
- (E) a contribuinte individual.

32

Quanto à contagem recíproca do tempo de contribuição na administração pública e na atividade privada, rural e urbana, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- (A) É vedada a contagem de tempo de contribuição no serviço público com o de contribuição na atividade privada, quando concomitantes.
- (B) Não será contado por um regime o tempo de contribuição utilizado para concessão de aposentadoria por outro regime.
- (C) Será admitida a contagem em dobro ou em outras condições especiais, previstas em lei.
- (D) A certidão de tempo de contribuição, para fins de averbação do tempo em outros regimes de previdência, somente será expedida pelo INSS após a comprovação da quitação de todos os valores devidos, inclusive de eventuais parcelamentos de débito.
- (E) O benefício concedido com contagem recíproca de tempo de contribuição, na forma do enunciado, será concedido e pago pelo regime a que o interessado estiver vinculado ao requerê-lo, e calculado na forma da respectiva legislação.

33

Caio, segurado do Regime Geral da Previdência Social, divorciou-se de Dora, em julho de 1999, ficando ajustado que pagaria uma pensão alimentícia no valor de 20% do seu salário. Em janeiro de 2003, Caio casa-se com Ana e, fruto da relação, nasce Márvio. Com o falecimento de Caio em agosto de 2004, quem tem direito ao recebimento de pensão por morte, na qualidade de seu dependente?

- (A) Dora, Ana e Márvio.
- (B) Dora e Márvio, somente.
- (C) Ana e Márvio, somente.
- (D) Márvio, somente.
- (E) Ana, somente.

34

Das decisões proferidas pelas Agências da Previdência Social, referentes ao reconhecimento de direitos na concessão, na atualização ou na revisão de benefícios, bem como na emissão de CTC (Certidão de Tempo de Contribuição), poderão os interessados, quando não conformados, recorrer às Juntas de Recursos ou às Câmaras de Julgamento do CRPS (Conselho de Recursos da Previdência Social). Quanto a esta espécie de recurso, assinale a afirmativa correta.

- (A) A ciência da decisão será efetuada por notificação por edital, quando o interessado estiver em local certo.
- (B) O prazo para sua interposição não será prorrogado em hipótese alguma, antecipando-se para o último dia útil quando o seu vencimento recair em dia em que não haja expediente integral no setor responsável pelo recebimento do recurso.
- (C) O prazo para a interposição desse recurso pelo segurado ou beneficiário será de 10 (dez) dias.
- (D) Na contagem do prazo para sua interposição, será incluído o dia do conhecimento da decisão, salvo se não for dia útil, ocasião em que o curso do prazo iniciar-se-á no primeiro dia útil seguinte ao dia do conhecimento.
- (E) Nos casos de conclusão médica contrária, o processo será encaminhado para a Perícia Médica da Agência da Previdência Social, a fim de ser realizado exame por junta médica, a qual emitirá parecer conclusivo.

35

A respeito das prestações previdenciárias do Regime Geral de Previdência Social, assinale a afirmativa correta.

- (A) A reabilitação profissional, serviço abrangido pelo Regime Geral de Previdência Social, compreende, entre outros serviços, o reembolso das despesas realizadas para a aquisição de próteses ou de órteses e outros recursos materiais não prescritos ou não autorizados pelas unidades de reabilitação profissional do INSS.
- (B) A cota do salário-família será incorporada, para qualquer efeito, ao salário ou ao benefício.
- (C) O auxílio-reclusão será devido nas mesmas condições da pensão por morte aos dependentes do segurado recolhido à prisão, bastando que o detento ou o recluso seja segurado do Regime Geral, sendo indiferente se o mesmo estiver em gozo de qualquer benefício previdenciário.
- (D) Os serviços de habilitação e reabilitação profissional serão prestados pelo INSS aos segurados, inclusive aposentados, e, de acordo com as possibilidades administrativas, técnicas, financeiras e as condições locais do órgão, aos seus dependentes.
- (E) O salário-família será devido, mensalmente, ao segurado empregado, ao segurado doméstico e ao segurado trabalhador avulso, na proporção do respectivo número de filhos ou equiparados nos termos da legislação previdenciária.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36

Assinale a afirmação que expressa corretamente a conduta médica, sob o aspecto ético, com relação aos portadores do vírus da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA).

- (A) O médico que presta serviços a empresas deverá revelar a condição de portador do HIV de funcionários exclusivamente ao empregador e ao Departamento de Pessoal.
- (B) O sigilo profissional com relação aos portadores do HIV deve ser rigorosamente observado, mesmo quando o paciente deseja ocultar dos familiares sua condição, e apenas cessa com a sua morte.
- (C) O atendimento profissional aos portadores do vírus da SIDA é um imperativo moral da profissão médica e nenhum médico pode recusá-lo.
- (D) A quebra do sigilo com relação à condição de portador do HIV só poderá ocorrer quando o paciente assim o autorizar expressamente.
- (E) É vedada a realização compulsória de sorologia para HIV, salvo como condição necessária a internamento hospitalar.

37

No que se refere às relações do médico com seus pacientes e familiares, é correto afirmar que o médico:

- (A) em nenhuma hipótese poderá desrespeitar o direito do paciente de decidir livremente sobre as práticas diagnósticas ou terapêuticas que poderão ser aplicadas à sua doença.
- (B) determinará o método contraceptivo que o paciente utilizará, embora o informe sempre sobre a segurança e indicação de outros métodos.
- (C) poderá interromper, a qualquer momento, os cuidados que prestava a paciente com moléstia incurável ou crônica, desobrigando-se de qualquer vínculo futuro com o mesmo.
- (D) poderá opor-se, após avaliação técnica adequada, à realização de conferência médica pedida pelo paciente ou seu responsável legal.
- (E) deverá informar ao paciente diagnóstico, prognóstico, riscos e objetivos do tratamento, salvo quando a comunicação direta puder causar-lhe dano, quando, então, esta será feita ao seu responsável legal.

38

Indique a opção que expressa corretamente o conceito de quarentena.

- (A) Separação de pessoas ou animais infectados dos demais, durante o período de transmissibilidade de determinada doença.
- (B) Disponibilização de um quarto privado para isolamento, o qual poderá ser compartilhado por doentes infectados pelo mesmo microorganismo, até cessar o período de transmissibilidade.
- (C) Isolamento de todos os indivíduos de uma mesma comunidade, sadios ou doentes, fechados dentro desta mesma comunidade, como quartéis e internatos, até que o período de transmissibilidade cesse.
- (D) Afastamento dos contatos sadios de um caso infeccioso até cessar o período de transmissibilidade do mesmo.
- (E) Afastamento dos indivíduos contaminados, objetivando impedir a disseminação direta ou indireta do agente infeccioso, até cessar a transmissibilidade.

39

Sobre epidemia, assinale a única afirmativa **INCORRETA**.

- (A) Epidemia é a manifestação, em uma coletividade ou região, de casos de determinada doença que excedem a incidência normal prevista.
- (B) O número de casos de uma doença que indica haver uma epidemia varia com o agente infeccioso, o tamanho e as características da população exposta.
- (C) O fato de ter havido ou não exposição prévia a determinada enfermidade não é importante para a caracterização de uma epidemia.
- (D) O aparecimento de um único caso de uma enfermidade transmissível que durante grande período de tempo não havia afetado uma certa população requer notificação imediata e investigação epidemiológica.
- (E) Para a caracterização de uma epidemia não se pode deixar de considerar a época do ano em que ocorrem os casos de uma mesma doença.

40

Os indicadores biológicos recomendados pela Portaria 3214/78 do MTE, NR 7, para controle biológico da exposição ao etilbenzeno e ao xileno, respectivamente, incluem:

- (A) ácido mandélico e ácido metil-hipúrico na urina.
- (B) ácido tricloroacético urinário e ácido hipúrico sanguíneo.
- (C) fenol e ácido hipúrico na urina.
- (D) acetilcolinesterase eritrocitária e pentaclorofenol na urina.
- (E) zincoprotoporfirina no sangue e ácido fenilglicólico na urina.



41

Com base na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Título II, Capítulo V, Artigo 198, ressalvadas as disposições especiais relativas ao trabalho do menor e da mulher, qual o peso máximo, em quilogramas, que um empregado pode remover individualmente?

- (A) 30 (B) 40 (C) 45 (D) 50 (E) 60

42

Que norma regulamentadora (NR) da Portaria 3214/78 do MTE estabelece parâmetros para adaptação das condições de trabalho às características dos trabalhadores, objetivando proporcionar o máximo de conforto, segurança e eficiência?

- (A) NR 18.
(B) NR 17.
(C) NR 15.
(D) NR 12.
(E) NR 7.

43

Segundo o que está definido na Portaria 3214/78 do MTE, os trabalhos desenvolvidos de maneira habitual e permanente em galerias e tanques de esgotos, bem como na coleta e industrialização do lixo urbano, dão direito aos trabalhadores a um adicional de:

- (A) 30% do vencimento.
(B) 40% do vencimento.
(C) 20% do salário mínimo regional.
(D) 30% do salário mínimo regional.
(E) 40% do salário mínimo regional.

44

Qual o nível máximo de ruído intermitente permitido em jornadas de trabalho de 4 (quatro) horas diárias, medido em decibéis, com instrumento de nível de pressão sonora operando no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta *slow*, sendo todas as leituras feitas próximo ao ouvido do trabalhador?

- (A) 100
(B) 90
(C) 89
(D) 88
(E) 85

45

Em que tipo de atividade deve-se aventar a possibilidade de patologia causada pelo uso de benzeno como azeótropo?

- (A) Limpeza de peças.
(B) Indústria extrativa do petróleo.
(C) Craqueamento do petróleo.
(D) Produção de álcool anidro.
(E) Uso como solvente, misturado a produtos assemelhados.

46

Distúrbios severos da reprodução tanto em homens como em mulheres estão associados com o uso habitual e permanente de:

- (A) dibromocloropropano.
(B) estireno.
(C) benzeno.
(D) amônia.
(E) mercúrio metálico.

47

O angiossarcoma de fígado está associado ao trabalho habitual e permanente com:

- (A) piretrina e piretróides.
(B) defensivos organoclorados.
(C) cloreto de vinila.
(D) carbamatos.
(E) benzeno.

48

O segurado que se apresenta ao perito médico da Previdência Social com alegações de patologia dos membros superiores, do tipo LER/DORT, especificamente síndrome do túnel do carpo, mas que, no entanto, oferece pareceres inconclusivos, merece, para conclusão das investigações, com base na legislação pertinente, um auxílio-doença acidentário até o limite de:

- (A) 90 dias.
(B) 75 dias.
(C) 60 dias.
(D) 45 dias.
(E) 15 dias.

49

Na história ocupacional de um paciente com 50 anos de idade, que apresenta confusão mental e evolui para demência, sem história heredofamiliar compatível, o médico deve sempre perguntar sobre trabalhos com:

- (A) benzeno.
(B) crisotila.
(C) manganês.
(D) sílica.
(E) propilenoglicol.



A situação abaixo deverá ser base para responder às questões 50 e 51.

Paciente do sexo feminino, 40 anos, não tabagista, trabalhando há cerca de 20 anos na confecção de roupas isolantes térmicas com fios de crisotila, comparece pela primeira vez à perícia médica do INSS, portando CAT e com queixas respiratórias recentes e progressivamente mais intensas.

50

Dentre as patologias ocupacionais citadas a seguir, o diagnóstico provável é:

- (A) asbestose.
- (B) antracose.
- (C) bissinose.
- (D) berliose aguda.
- (E) silicose crônica.

51

A conduta médico-pericial correta a ser adotada diante do caso relatado é:

- (A) não-licenciamento.
- (B) licenciamento por 15 dias e retorno ao trabalho.
- (C) licenciamento por 30 a 60 dias com data de retorno ao trabalho após a licença.
- (D) licenciamento por 120 dias com data de retorno ao trabalho definida.
- (E) encaminhamento imediato para aposentadoria.

Analise a situação a seguir para responder às questões de 52 a 54.

Paciente do sexo masculino, 40 anos, há mais de 20 anos trabalhando como ferramenteiro em um exíguo galpão de uma empresa metalúrgica, entre fornos, caldeiras e operações de solda elétrica e a oxiacetileno, sem divisórias ou anteparos, comparece pela primeira vez à perícia médica do INSS com queixas de turvação visual há mais de 1 ano e com indicação cirúrgica oftalmológica.

52

Qual a patologia ocupacional provável do paciente?

- (A) Glaucoma.
- (B) Dacriocistite.
- (C) Pterígio.
- (D) Catarata.
- (E) Descolamento de retina.

53

Qual a etiologia da patologia apresentada pelo paciente?

- (A) Inalação de vapores metálicos.
- (B) Inalação de fumos metálicos.
- (C) Intoxicação pelo chumbo inorgânico.
- (D) Intoxicação por solventes.
- (E) Radiações não ionizantes.

54

A conduta médico-pericial correta diante da patologia relatada é:

- (A) licenciamento por 120 dias ou mais.
- (B) licenciamento por 30 a 60 dias e retorno ao trabalho.
- (C) licenciamento por 15 dias e retorno ao trabalho.
- (D) não-licenciamento.
- (E) aposentadoria imediata.

Considere o texto a seguir para responder às questões 55 e 56.

Paciente feminina, obesa, 50 anos, balconista, há 5 dias notou inchaço do membro inferior direito (MID) até acima do joelho, acompanhada de dor na panturrilha direita, porém sem rubor. Referiu discreta melhora com o repouso e elevação do MID. Negou febre. Ao exame observaram-se varizes de ambos os membros inferiores e edema com cacifo, frio e indolor em MID até o joelho e dor à compressão da panturrilha direita.

55

O provável diagnóstico e o exame complementar para confirmá-lo, respectivamente, são:

- (A) trombose venosa profunda e *ecodoppler* do sistema venoso dos membros inferiores.
- (B) doença arterial obstrutiva e arteriografia.
- (C) polineuropatia periférica e eletromiografia.
- (D) linfedema e linfangiografia.
- (E) erisipela e hemograma.

56

Qual a conduta correta do perito médico da Previdência Social que recebe a paciente, pela 1ª vez no INSS, com esse quadro clínico e história clínica relatada, após ter gozado os 15 dias iniciais de licença concedida por médico do SUS?

- (A) Encaminhamento para aposentadoria imediata.
- (B) Licença por 120 dias com encaminhamento posterior visando aposentadoria.
- (C) Licença por 120 dias sem data para retorno ao trabalho.
- (D) Licença por 30 a 60 dias com retorno ao trabalho após este período.
- (E) Não-licenciamento.



Analise a situação a seguir para responder às questões 57 e 58.

Paciente do sexo feminino, 25 anos, operadora de *telemarketing*, procurou ambulatório com queixas de dispnéia aos grandes esforços há 1 ano, evoluindo para dispnéia aos pequenos esforços, DPN, palpitações e tosse com secreção rósea. Medicada com antibiótico e broncodilatadores, não teve melhoras. Na HPP relata amigdalites de repetição e dois episódios de pneumonia no último ano. Ao exame físico, taquidispnéia, PR = 120/min irregular, PA = 110x60mmHg, turgência jugular a 45° e ictus de VE em 5º EICE a 1 cm da LHCE, não propulsivo; RC em 2T, irregular, B1 hiperfonética e P2 > A2; ruflar diastólico na ponta.

57

Nesse caso, qual o diagnóstico provável?

- (A) Estenose aórtica.
- (B) Estenose pulmonar.
- (C) Estenose mitral.
- (D) Insuficiência mitral.
- (E) Insuficiência aórtica.

58

A paciente comparece à perícia médica do INSS com poucas melhoras, após ter gozado 15 dias de licença autorizada pelo médico que a atendeu. Qual a conduta correta do perito médico do INSS diante deste caso?

- (A) Aposentar imediatamente.
- (B) Conceder afastamento por 90 a 120 dias.
- (C) Conceder 30 dias de licença com retorno previsto.
- (D) Conceder licença de 15 dias.
- (E) Não licenciar.

Analise a situação a seguir para responder às questões 59 e 60.

Paciente masculino, 45 anos, profissional liberal, etilista, foi atendido por serviço de emergência com hematêmese e enterorragia. Ao exame, icterícia +/4+, eritema palmar, ginecomastia, telangectasias, hepatoesplenomegalia, circulação colateral abdominal.

59

Qual a provável causa do sangramento digestivo e qual a doença de base, respectivamente?

- (A) Úlcera péptica associada a esquistossomose.
- (B) Úlcera péptica associada a hepatite.
- (C) Laceração esofageana associada a hipertensão porta.
- (D) Lesão aguda da mucosa associada a esquistossomose.
- (E) Ruptura de varizes esofageanas e cirrose hepática alcoólica.

60

A conduta correta a ser adotada pelo perito médico da Previdência Social diante desse paciente, após 15 dias de internação com discretas e eventuais recidivas da hematêmese, é:

- (A) aposentar imediatamente.
- (B) conceder 90 a 120 dias de licença, prevendo posterior encaminhamento à aposentadoria.
- (C) licenciar por 30 dias com data de retorno previsto ao trabalho.
- (D) licenciar por 15 dias com alta, após esse período.
- (E) não licenciar.